

Projecto Milenium

“A melhor forma de nos ajudar é dando-nos trabalho”

Maxiais é uma pequena povoação que dista cinco quilómetros da cidade de Castelo Branco.

É nesta aldeia beirã que se iniciou há dois meses o Projecto Milenium que tem como objectivo acolher gratuitamente, nas suas instalações, pessoas toxicodependentes, alcoólicas ou abandonadas.

Carlos Manuel Silvinha, 36 anos de idade, natural de Lisboa, ex-toxicodependente é o coordenador deste centro onde presentemente vivem 12 pessoas. “Este projecto deve-se a Carlos Anjos e José Longo, jovens a quem a droga ia estragando a sua vida, e tem como objectivo ajudar aqueles que sofrem deste terrível flagelo”, disse-nos.

O Milenium é uma Associação Cristã Evangélica, contudo, e conforme nos adianta o seu coordenador, recebem “pessoas de todas as religiões e raças, desde que elas necessitem da nossa ajuda estaremos sempre prontos a prestar-lhes o nosso apoio”.

Ajuda e apoio não são palavras vãs nesta casa de solidariedade que sobrevive do apoio da comunidade. “Temos jovens que desenvolvem várias acções no sentido de conseguirmos géneros alimentícios, vestuário e algum dinheiro, além disso todas

as pessoas que aqui temos, tem as suas profissões desde pedreiros a pintores passando por serviço de limpezas, em que poderão ser prestáveis a quem solicite os seus trabalhos, sendo retribuídos economicamente a um preço mais baixo em relação ao mercado de trabalho”, explica Carlos Silvinha.

A abertura de uma loja em Castelo Branco é também um dos seus objectivos, cuja ideia é fazer da mesma uma espécie de feira da ladra onde possam vender a preços simbólicos muitos dos donativos que recolhem pela região.

Em relação às pessoas que habitam a aldeia de Maxiais, o coordenador sente-se feliz pela sua receptividade: “têm sido excepcionais com ajudas a vários níveis, porque sabem que nós estamos aqui no sentido de servir aqueles que pensam num amanhã melhor”, afirmou.

Na visita que fizemos às instalações pudemos constatar a dignidade em todos os aspectos: higiene, disciplina, vontade e esperança de quem lá vive e que sonha voltar um dia a ser inserido na sociedade.

Na memória ficou-nos a imagem do Avelino, um homem de 45 anos de idade, natural do Porto, recém-chegado ao Projecto Milenium. “Eu aqui sou o cozinheiro. No Porto, co-



mo era arrumador de carros, ganhava pouco sabe? A minha família não quer saber de mim e então meti pé a caminho e aqui me encontro a fazer as típicas refeições nortenhas que os meus colegas tanto admiram”, disse-nos com a alegria própria das gentes nortenhas.

José Manuel Alves/Céu Lourenço

VRÁDIO
VOZ DA RAIA
PENAMACOR 87.7 FM
DAMOS VOZ À REGIÃO

Convento de Stº António
6090 Penamacor Tel.: 277-394903 Fax: 277-394906